

## **Fortress Technology aposta no mercado brasileiro para crescer ainda mais**

📍 **Fispal 2009, Máquinas** | Por Revista PACK, Kleber em 22 de junho de 2009

Fernanda Bambino e Pierre DiGirolamo (Foto: Kleber Pinto)

Guarde esse nome: Fortress Technology. A recomendação vem de Fernanda Balthazar Bambino, gerente geral da filial brasileira da empresa de origem canadense. Para a Fispal Tecnologia 2009, a Fortress levou uma variedade de soluções em detectores de metais industriais e aproveitou para reforçar sua marca no País. “Estamos crescendo bastante no Brasil. Nos últimos cinco anos nossas vendas dobraram”, contabiliza a gerente.

### **Assista demonstração do detector de metais abaixo.**

Somente na Fispal, três equipamentos de detecção de partículas metálicas foram comercializados no segundo dia do evento. Na sexta-feira, 19, muitas das máquinas em exposição já tinham dono. A comemoração entre os colaboradores da Fortress foi grande. Até mesmo o diretor executivo de operações do Brasil, Pierre DiGirolamo, exibiu um sorriso contagiante. “As pessoas estão confiando mais em nossos equipamentos e isso tem impactado em nossas vendas”, explica o executivo.



**Fernanda Bambino e Pierre DiGirolamo (Foto: Kleber Pinto)**

Segundo Fernanda Bambino, a chegada de Pierre DiGirolamo à empresa trouxe ótimos resultados. “Tivemos mudanças drásticas para melhor desde que ele assumiu há um ano e meio. Dobramos nossas vendas e estamos ganhando mercado”.

“O Brasil é o nosso foco. Mesmo a matriz no Canadá entendeu que aqui nosso potencial é forte e merece atenção. O Brasil é um mercado crescente perante o restante da América Latina e um ponto estratégico para a Fortress”, conta DiGirolamo. Fernanda completa dizendo que o Brasil exporta equipamentos para seus vizinhos latinos.

Os executivos afirmam que a mesma tecnologia produzida no Canadá é encontrada nos equipamentos fabricados aqui. As soluções da Fortress estão disponíveis para as indústrias alimentícia, farmacêutica, madeireira, plástica e têxtil. “O nosso diferencial é que podemos produzir uma máquina de alta tecnologia por um baixo custo. Isso porque somente nossa eletrônica é importada”, destaca DiGirolamo. “Nosso preço também é bastante competitivo”.

Para 2009, a empresa espera crescer outros 100%, assim como o fez no último ano. Para tanto, Fernanda, DiGirolamo e equipe estão prontos para trabalhar cada vez mais. “Nossa filosofia é não deixar o cliente sem assistência. Prezamos muito pela qualidade de nossos produtos e por nosso atendimento”.